

Simonami - Padaria

Tom: G
Intro: A A D7 A A D7

D7
despreparada a menina vem e fala
A
pra quem quiser ouvir e oferece uma bala
D7
seu apelido estranho agora é doçura
A
a garota estava mesmo era dura
Em7 G
e por isso resolveu trabalhar
D7 A D7 A
na padaria
D7
sua vida era meléca todo dia
A
é cansativo viver só na padaria
D7
tem sempre alguém querendo um pão
A
e às vezes nem quer pagar não
F C
é melhor desistir enquanto é tempo
G G
mesmo indo contra o vento
D7
só que hoje ia ser um pouco diferente
A
uma pessoa nova entre toda essa gente
D7
entrou como quem não quer nada
A

mas tinha fome e pediu uma torrada
Em7 G
os olhares se encontraram
Em7 G
e de tanto olhar piscaram
D7 A
a torrada veio... e o homem se satisfaz
D7
a mulher olhou o prato
A
e colocou torrada outra vez
Em7 G Em7
não muito obrigado disse o homem sorrindo
G
meio acanhado, olhares indo e vindo

Bm7 A Em7 G
impossível mais ainda existe
Bm7 A D G
amor tão doce que persiste
Bm7 A Em7 G
é raridade alguém achar
Bm7 A D G
pra quem já cansou de esperar
Bm7 A Em7 G
impossível mais ainda existe
Bm7 A D G
amor tão doce que persiste
Bm7 A Em7 G
é raridade alguém achar
Bm7 A D G
pra quem já cansou de esperar
Bm7 A D G
pra quem já cansou de procurar

Acordes

